

**Ana Luisa Albernaz** é bióloga, com doutorado em Ecologia, e se interessa pela conservação da natureza, e particularmente da região amazônica. Sua experiência inclui estudos sobre ecologia de primatas, disponibilidade e uso de madeiras em ambiente de várzea, e aspectos biológicos, econômicos e sociais envolvidos no zoneamento de Unidades de Conservação. Atualmente trabalha na Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia do Museu Paraense Emílio Goeldi.

MPEG/CCTE. Av. Perimetral, 1901. Terra Firme. CEP 66077-530, Belém, PA.  
anakma@museu-goeldi.br



Foto: Renata Pardini



**Antonio Martins da Silva**, morador e presidente da comunidade de São Raimundo do Jarauá na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM). Foi uma das primeiras lideranças comunitárias da RDSM a se integrar nos trabalhos do Projeto Mamirauá, incentivando a organização e a participação das comunidades nos trabalhos de implantação da Reserva.

IDSMS - Avenida Brasil, 197 Tefé - AM. 69470-000

**Augustinho Carneiro da Silva**, morador de Manacapuru desde 1965. Iniciou seu trabalho na Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) em 1972 como Agente de Saúde. Há 30 anos vem servindo aos moradores de vários municípios amazônicos como Manacapuru, Capiranga, Anamá, Beruri e Rio Manacapuru, atuando principalmente no controle sanitário da malária. A sua relação de confiança com os moradores do baixo Purus foi de grande valia durante a Expedição, facilitando o trabalho de todas as equipes de pesquisa presentes.

Avenida João XXIII, 1331 – Centro. Manacapuru – AM.





**Carmen Figueiredo**, professora, indigenista, escritora de livros infantis com temática sócio-ambiental, e com formação específica em Gestão Social de Recursos Naturais Renováveis pelo CIRAD, França. Foi a primeira Coordenadora Geral de Defesa dos Direitos Indígenas da FUNAI. Há onze anos vem coordenando e prestando consultoria a projetos que envolvem comunidades indígenas e não indígenas, em diversas localidades da Amazônia Legal. Atualmente presta consultorias na área de Gestão Social de Recursos Naturais Renováveis e Educação Ambiental.

SQS 107, Bloco E, Ap. 304. Brasília, DF. 70346-050. mcgfig@uol.com.br

**Cláudia Pereira de Deus**, 38, bióloga marinha formada pela Famath em Niterói, RJ. Mestre em Biologia Aquática e Pesca Interior pelo programa de pós-graduação INPA/FUA e Doutora em Ecologia pela UNICAMP em Campinas, SP. A primeira vez que pisou na Amazônia foi em 1986 com a intenção de passar apenas três meses e retornar para o Sudeste do Brasil. A vontade de permanecer aqui foi tão grande que decidiu ficar. Esses 3 meses já se estendem por quase 15 anos na região. É pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) desde 1987 na Coordenação de Pesquisas em Biologia Aquática (CPBA). Sua principal linha de trabalho é ecologia de comunidades de peixes.

INPA/CPBA. Cx Postal 478 Manaus – AM 69011-970. claudias@inpa.gov.br.



**Eduardo Martins Venticinque**, 36, nascido na cidade de São Paulo, Brasil. Em 1985 ingressou na Universidade Estadual Paulista (UNESP), na cidade de Rio Claro, para o curso de Ecologia. No ano de 1989 recebeu um convite para trabalhar durante seis meses com as aranhas sociais no Projeto Dinâmica Florestal de Fragmentos Florestais na Amazônia (PDBFF) e se formou em Ecologia no final de 1990. Durante o ano de 1992 ingressou para o mestrado e resolveu continuar o trabalho com as aranhas sociais da Amazônia, concluindo sua dissertação em 1995. Logo após deu início ao Doutorado. Este trabalho tentou responder como podemos manejar fragmentos florestais na Amazônia minimizando o impacto sobre a vida selvagem, no caso deste estudo o grupo focal foram as aranhas sociais da espécie *Anelosimus eximius*. A tese foi defendida em 1999. Hoje em dia seus interesses são principalmente voltados para a área de conservação e manejo de ambientes tropicais. Nos últimos anos tem se concentrado no estudo do efeito de fragmentação de florestas sobre populações de invertebrados, e mais recentemente trabalhando com o desenvolvimento de critérios para a escolha de áreas para conservação. Atualmente trabalha como pesquisador no PDBFF em Manaus e é credenciado no curso de Ecologia do INPA.

INPA/PDBFF. Caixa postal 478, CEP 69011-970, Manaus, AM. edmventi@inpa.gov.br

**Fernando César Weber Rosas**, nasceu em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, em 1957. É graduado em Oceanologia pela Fundação Universidade do Rio Grande, com habilitação em Oceanografia Biológica e Geológica. Obteve o título de Mestre em Oceanografia Biológica em 1989 pela Universidade do Rio Grande, e o título de Doutor em Ciências, área de concentração Zoologia, em 2000, pela Universidade Federal do Paraná. Tem atuado na pesquisa e conservação dos mamíferos aquáticos do Brasil desde 1980, tendo publicado mais de 25 trabalhos científicos e um livro sobre os cetáceos e pinípedes do Brasil. É membro convidado da “Cetacean Specialist Group” e “Sirenian Specialist Group” da IUCN, onde vem atuando como consultor desde 1988. De 1981 a 1983 trabalhou como pesquisador no Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e desde 1988 é pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, junto ao Laboratório de Mamíferos Aquáticos.



INPA/Laboratório de Mamíferos Aquáticos Cx. Postal 478 Manaus – AM. frosas@inpa.gov.br.



**Lúcia Rapp Py-Daniel**, 46, natural do Rio de Janeiro, mas em Manaus desde 1978. Bióloga formada na UnB (Brasília, 1977), mestre em Biologia Aquática (INPA, Manaus, 1984) e com doutorado em Ecologia e Biologia Evolutiva (University of Arizona, Tucson, EUA, 1997). Pesquisadora do INPA desde 1984, curadora da Coleção de Peixes do INPA desde 1985, tem atuado na área de sistemática e levantamento da diversidade da ictiofauna amazônica, tendo descrito 5 gêneros e 17 espécies novas de peixes de diferentes famílias de bagres. Atualmente tem dado ênfase a estudos de morfologia e osteologia, com fins de avaliação e interpretação da história evolutiva e biogeografia dos peixes da região. Participa do curso de Pós-Graduação do INPA em Biologia Aquática como docente e orientadora, tendo sido coordenadora do curso de 1998-2000.

INPA/CPBA. Cx. Postal 478. Manaus, AM 69011-970. rapp@inpa.gov.br



**Luis Ciró José Marciano Reyes**, 33, Geógrafo venezuelano. Realizou o mestrado no International Development da Clark University (USA), onde também desenvolve atualmente seu Ph.D em Geografia. O foco principal de seu trabalho é sobre adaptação humana na Terra. Tem trabalhado para The Amazon Cooperation Treaty e para World Bank auxiliando autoridades no desenvolvimento ambiental estratégico para a América Latina. Nas horas de folga, Ciró lê poemas e aprecia artes e poesia.

lmarcano@clarku.edu



**Marcelo Gordo**, 36, Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas e Mestre em Ecologia pela Universidade do Amazonas / INPA. É Professor Assistente do Departamento de Biologia, Laboratório de Ecologia, da Fundação Universidade do Amazonas desde 1992. Tem trabalhado com herpetofauna, especialmente anfíbios, desde a graduação. Na Amazônia tem participado de vários inventários faunísticos, além de desenvolver trabalhos com comportamento e toxinas de anfíbios.

Universidade do Amazonas, Lab. de Ecologia, DB/ICB. 69077-000. Manaus, AM. [mgordo@fua.br](mailto:mgordo@fua.br).

**Mario Cohn-Haft** nasceu em 1961 no nordeste dos Estados Unidos. Apaixonado pela natureza desde a infância, desenvolveu nas florestas densas e úmidas de “Nova Inglaterra” um ouvido afinado para identificar as espécies de aves pelos seus cantos. Assim, pre-adaptou-se ao estudo de aves amazônicas, notoriamente mais fáceis de ouvir do que ver. Formou-se em biologia em 1983 na universidade americana, Dartmouth College, onde participou num curso de ecologia tropical nas matas da Costa Rica e do Panamá, quando resolveu definitivamente se dedicar ao estudo da avifauna neotropical. Mora em Manaus e estuda aves amazônicas desde 1987, durante qual período completou o mestrado (Tulane University, E.U.A., 1995) e doutorado (Louisiana State University, E.U.A., 2000), ambos com base em estudos desenvolvidos na Amazônia brasileira. Divulga ativamente em revistas técnicas de alcance internacional e em meios populares brasileiros. Atualmente, é bolsista do CNPq na função de curador da coleção de aves do INPA, pesquisador em ornitologia, e professor no curso de pós-graduação do Instituto. Suas atividades de pesquisa incluem estudos ecológicos, evolutivos, biogeográficos e bioestatísticos de aves amazônicas (incluindo a gravação de vocalizações, resultando num acervo de sons naturais), e levantamentos ornitológicos em toda a Amazônia, que resultaram na descoberta de várias espécies novas de aves.

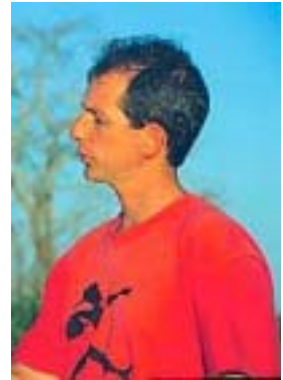


Foto: Carol Gracie

Curadoria de Aves. Coleções Zoológicas – INPA. Rua 2 de Agosto, 36 B. União. Manaus – AM 69050-670.  
[mario@buriti.com.br](mailto:mario@buriti.com.br).



**Oscarina Martins dos Santos**, líder comunitária de Uarini, formada no trabalho das comunidades católicas onde atuou pela Prelazia de Tefé. Desde 1997 trabalha no Mamirauá junto ao Núcleo de Integração Política. Acompanha o setor Horizonte da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, onde deu forte impulso à organização das comunidades, sendo a marca mais forte o excelente trabalho de preservação de praia que tem à frente a comunidade de Santa Luzia do Horizonte.

IDSMS - Avenida Brasil, 197 Tefé – AM

**Paulo Santos**, paraense, iniciou na fotografia em 1979 trabalhando para os jornais alternativos Nanico (estudantes de comunicação) e Resistência da Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos. Em 1983 começou a trabalhar como “freelance” para a agência Ágil Fotojornalismo de Brasília. Em 1994 foi contratado pelo jornal O Liberal, a partir de 1995 trabalha como “freelance” para os jornais O Estado de São Paulo, O Globo, Agência Estado, parcerias mantidas até hoje bem como as revistas Isto é, Veja e Época, e as agências Associated Press (maior agência americana de notícias) e Photoagência em Brasília. Além de produzir ensaios para grandes empresas como a Companhia Vale do Rio Doce, Albras, Parapigmentos, Alunorte e Rio Capim Caulim. Atualmente coordena a Interfoto, com um banco de imagens com cerca de 400 mil fotos de 40 fotógrafos.



Travessa Padre Eutíquio 639 Comércio - CEP:66015-000 - Belém - PA [interfoto@amazonline.com.br](mailto:interfoto@amazonline.com.br)



**Raimundo Silva dos Reis**, jovem morador e membro da Associação Comunitária da comunidade Boa Esperança. Atuou como líder comunitário na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDSA). Acompanhou os trabalhos do Instituto Mamirauá, sempre incentivando a participação das comunidades nas atividades de implantação da Reserva. Participou no levantamento populacional e sócio-econômico da Reserva e atualmente desenvolve trabalhos nos setores Amanã, Coraci e São José na RDSA. Faz parte do Programa de Agricultura Familiar do Instituto Mamirauá.

IDMS – Avenida Brasil, 197. Tefé – AM. CEP: 69470-000

**Renata S. Sousa-Lima**, M. Sc. Nasceu em Belo Horizonte, MG. Graduiu-se em Ciências Biológicas na UFMG em 1993, recebendo os títulos de Bacharel em Zoologia de Vertebrados e Licenciada em Biologia. Participou em vários programas de conservação de fauna de mamíferos junto à iniciativa privada, ao IBAMA e a ONGs. Em 1997, após participar das primeiras reintroduções de peixe-boi marinho junto ao Centro Peixe-Boi/IBAMA, voltou à UFMG para iniciar seu mestrado com comunicação acústica em peixes-boi. Descreveu pela primeira vez a existência de assinaturas vocais para a Ordem Sirenia, recebendo o Prêmio Robin Best oferecido pela Society for Marine Mammalogy (SMM) em 1998. A pesquisadora estuda os sons destes animais desde 1994 e atualmente, possui título de Mestre em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre pela UFMG e é bolsista do Programa de Capacitação Institucional do INPA (PCI-CNPq). Atua como pesquisadora do Laboratório de Mamíferos Aquáticos do INPA e continua sua pesquisa com conservação, manejo e comportamento de mamíferos aquáticos em geral. Foi convidada a participar e apresentar os resultados de sua pesquisa no Curso de Comunicação Acústica da University of Southern Denmark, Dinamarca e é membro da SMM, Acoustical Society of America, do corpo de diretores internacionais da Sirenian International e do conselho diretor da Associação Amigos do Peixe-Boi.



INPA/Laboratório de Mamíferos Aquáticos Cx. Postal 478 Manaus – AM. [pboi@ipa.gov.br](mailto:pboi@ipa.gov.br).



Foto: Glória Moreira

**Richard C. Vogt**, 53, é americano de nascimento, naturalizado mexicano, e atualmente reside no Brasil. Fez seu PhD. em zoologia na Universidade de Wisconsin-Madison. O foco principal de suas pesquisas, por trinta anos, tem sido ecologia de comunidade de tartarugas, e nos últimos vinte anos nos Neotrópicos, dos quais doze na Amazônia. Atualmente é pesquisador do Inpa, lotado na Coordenação de Pesquisas em Biologia Aquática (CPBA), e tem desenvolvido pesquisas sobre dinâmica de população e manejo de tartarugas em diferentes habitats na Amazônia brasileira. É Curador da Coleção de Anfíbios e Répteis do Inpa. Também é professor do programa de pós-graduação em Ecologia Tropical do Inpa, tendo orientado vários alunos no nível de Mestrado.

INPA/CPBA. Cx. Postal 478 Manaus – AM 69011-970. dickturtle@aol.com.

**Ronis Da Silveira**, 37, veio para o Amazonas há 12 anos e “nunca mais quis ser” um paulista. É Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo. Fez Mestrado e Doutorado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Seu passatempo preferido é estudar a ecologia dos jacarés amazônicos. Seu objetivo maior é colaborar na elaboração de uma política de conservação realista para a Amazônia brasileira, que não exclua os amazônidas. Acredita que a biodiversidade amazônica deve ter um fim mais nobre, do que simplesmente compor uma lista de espécies.

UFPA. CCBIO/ DEBIO. Belém, PA. ronis@ufpa.br



Foto: T. Martin

**Vera Maria Ferreira da Silva**, formada em Biologia Animal pela Universidade de Brasília. Veio para Manaus em 1978 onde cursou o curso de mestrado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior (BADPI), iniciando um estudo pioneiro sobre os golfinhos do Amazonas. Em 1994, concluiu sua tese de doutorado na Universidade de Cambridge, Inglaterra. Desde sua vinda para o INPA, vem estudando a biologia dos mamíferos aquáticos da Amazônia, com ênfase nos estudos do peixe-boi em cativeiro e do boto vermelho e do tucuxi na natureza. Em 1994 iniciou suas pesquisas sobre a biologia populacional das duas espécies de golfinhos na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSDM), auxiliando na elaboração do Plano de Manejo daquela RDS. Participou na elaboração da proposta para a criação da RDS Amanã.

INPA/Laboratório de Mamíferos Aquáticos Cx. Postal 478 Manaus – AM. tucuxi@inpa.gov.br.

**Eleonora de Paula e Souza**, amazonense, jornalista, especialista em avaliação de impacto ambiental, produtora de vídeos étnicos e ambientais para TV Cultura do Amazonas. Considera sua avó materna, uma índia Mundurukú, responsável por sua opção em trabalhar há dezesseis anos como jornalista na Fundação Nacional do Índio.

Funai. Rua Maceió 224. Adrianópolis. Manaus, Am. Fone: ( 92) 633 3132.  
eleonora5000@yahoo.com.br

